

# NIVELAMENTO EM CONTABILIDADE

Prof. Albanir Ramos

**PERDIGÃO S.A.**  
 COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 em 30 de junho de 2002 e 2001

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	2002	2001
<b>ATIVO</b>	<b>2.670.295</b>	<b>2.254.767</b>
CIRCULANTE	1.285.387	1.136.789
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	379.143	163.647
PERMANENTE	1.005.765	954.331
Investimentos	440	497
Imobilizado	930.202	889.834
Diferido	75.123	64.000
<b>PASSIVO</b>	<b>2.670.295</b>	<b>2.254.767</b>
CIRCULANTE	1.154.217	995.878
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	845.871	664.240
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>670.207</b>	<b>594.649</b>
Capital social realizado	490.000	415.433
Reservas	182.808	139.602
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.601)	39.614

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	2002	2001
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.442.604</b>	<b>1.207.318</b>
Vendas no mercado interno	941.885	785.848
Vendas no mercado externo	500.719	421.470
Deduções de vendas	(185.496)	(162.858)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.257.108</b>	<b>1.044.460</b>
Custo das vendas	(908.421)	(724.771)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>348.687</b>	<b>319.689</b>
Despesas operacionais	(260.011)	(185.828)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS FINANCEIRAS</b>	<b>88.676</b>	<b>133.861</b>
Financeiras líquidas	(92.719)	(62.066)
Outros resultados operacionais	(925)	1.949
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(4.968)</b>	<b>73.744</b>
Resultado não operacional	550	(3.220)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(4.418)</b>	<b>70.524</b>
Imposto de renda e contribuição social	0,00	(17.410)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(4.418)</b>	<b>53.114</b>

# CONTABILIDADE

“Ciência destinada a estudar e controlar o patrimônio das entidades, do ponto de vista econômico e financeiro, observando seus aspectos quantitativo e qualitativo e as variações por ele sofridas, com o objetivo de fornecer **informações** sobre o estado patrimonial e suas variações em determinado período.”

Hilário Franco

## CONTABILIDADE

### Objeto da Contabilidade

“O objeto da Contabilidade é o patrimônio à disposição das entidades econômico-administrativas.”

Hilário Franco

## CONTABILIDADE

### Áreas de atuação

- PÚBLICA, PRIVADA e TERCEIRO SETOR
- Comercial, industrial, serviços, bancária, agrícola, ONG's e outras entidades sem fins lucrativos

## CONTABILIDADE

### As Técnicas Contábeis

Para atingir sua finalidade a Contabilidade utiliza as seguintes técnicas :

- Escrituração;
- Demonstrações Contábeis;
- Auditoria;
- Análise de balanços.

## CONTABILIDADE

### Escrituração

- É o registro dos fatos que ocorrem no patrimônio.
- Obedece a princípios e normas contábeis consagradas pela doutrina e pela técnica

## CONTABILIDADE

### Escrituração

- ▣ Cronológica;
- ▣ Sistemática;
- ▣ Sistemas de Contas
  - ▣ Contas de Resultado
  - ▣ Contas Patrimoniais

## CONTAS

- Utilizadas para registrar as operações que ocasionam aumentos ou diminuições no Ativo, no Passivo e no Patrimônio Líquido.
- Modelo

(Título da Conta)		código			
Data	Operações	Débito	Crédito	D/C	Saldo

10

## CONTABILIDADE

### Demonstrações Contábeis

O volume e heterogeneidade dos fatos contábeis a finalidade informativa da Contabilidade não é atingida

Reunião dos fatos em relatórios sintéticos, que recebem a denominação genérica de *demonstrações contábeis*.

## CONTABILIDADE

### Demonstrações contábeis

- De conhecimento amplo
  - Balanço Patrimonial (BP)
  - Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)
- De conhecimento restrito
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)
  - Demonstração das Mutações do PL (DMPL)
  - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR)
  - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
  - Balanço Social

## CONTABILIDADE

### Auditoria

- exame de documentos, livros e registros, inspeções, obtenção de informações e confirmações internas e externas
- obedece a normas apropriadas de procedimento
  - verifica se as demonstrações contábeis representam adequadamente a situação nela demonstrada
- de acordo com os princípios de contabilidade aceitos

## CONTABILIDADE

### Análise de Balanços

Técnica especializada que permite decompor, comparar e interpretar as demonstrações contábeis, oferecendo, aos interessados a interpretação sobre os componentes do patrimônio e sobre os resultados da atividade econômica desenvolvida pela entidade.

## CONTABILIDADE

### ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES

Qual empresa está mais folgada em termos de capacidade de pagamento de curto prazo?

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	1.500	CIRCULANTE	1.000
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	750	CIRCULANTE	250

## UNIVERSO DA ANÁLISE

DADOS

Informações

Fatos ou eventos econômico-financeiros

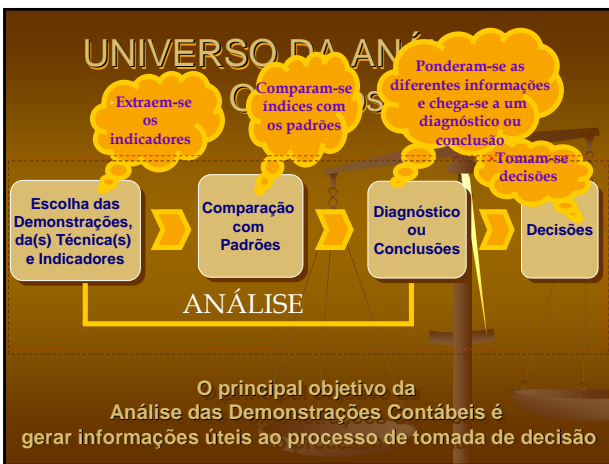
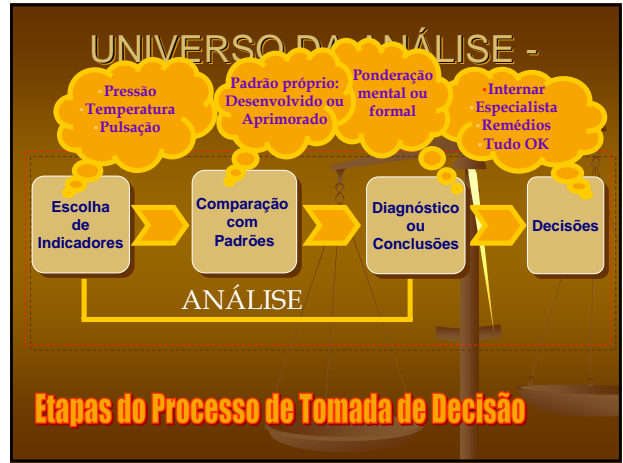
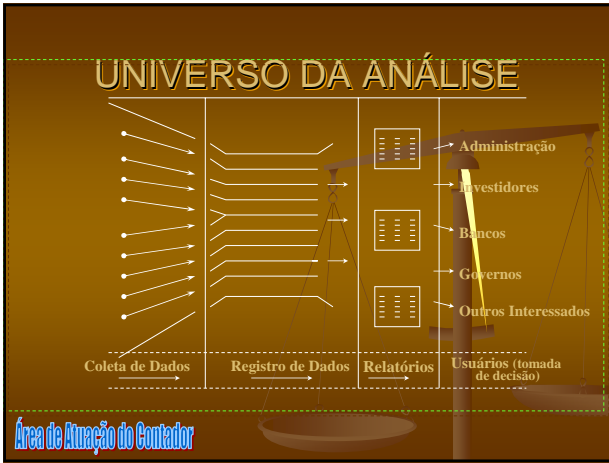
Processo Contábil

Demonstrações Contábeis = DADOS

Técnicas de Análise

Informações econômico-financeiras para a tomada de decisões

O Processo Contábil



## BALANÇO PATRIMONIAL

- ENFOQUE – Entidade (Princípio Fundamental)
- BALANÇO – Demonstração estática
- IMPORTÂNCIA – Demonstra a situação patrimonial e financeira de uma entidade em determinado momento.
- ELABORAÇÃO – A cada exercício social (um ano) não sendo obrigatória a coincidência com o ano civil se definido em estatuto - Art. 175 da Lei 6.404 / 76.

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

PASSIVO

BENS

OBRIGAÇÕES

+

+

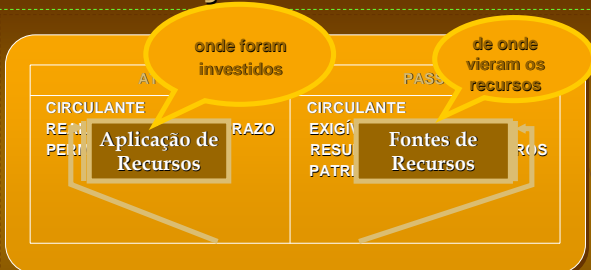
DIREITOS

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

APLICAÇÕES

ORIGENS

## BALANÇO PATRIMONIAL



O Balanço Patrimonial

## CONFIGURAÇÕES DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

- ATIVO = PASSIVO **PL = 0**
- ATIVO > PASSIVO **PL > 0**
- ATIVO = PL **PASSIVO = 0**
- ATIVO < PASSIVO **PL < 0**

## BALANÇO PATRIMONIAL - ESTRUTURA

### ATIVO

Circulante  
Realizável a Longo Prazo  
Permanente  
Investimentos  
Imobilizado  
Diferido

### PASSIVO

Circulante  
Exigível a Longo Prazo  
Resultados de Exercícios  
Futuros

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social  
Reservas de Capital  
Reservas de Reavaliação  
Reservas de Lucros  
Lucros ou Prejuízos Acumulados

Fonte: Lei 6.404/76, Art. 178 a 182

## BALANÇO PATRIMONIAL

### CONTAS, GRUPOS E SUBGRUPOS

### CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS

Grau de liquidez  
decrecente

+



-

26

## BALANÇO PATRIMONIAL

### CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS

Prazo de realização/exigibilidade

CIRCULANTE

LONGO PRAZO

31/12/x1

31/12/x2

27

### ATIVO

### PASSIVO

#### Características

1) Bens e Direitos

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Propriedade

Não se contabilizam:  
- Recursos Humanos  
- Leasing etc.

3) Medido Monetariamente

Difícil Medir  
- "Goodwill" (Imagem, reputação,  
clientes, ponto, marca etc).

4) Benefícios Presentes ou Futuros

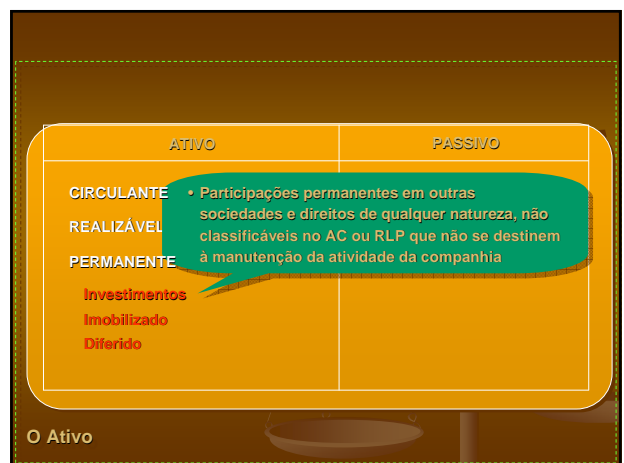
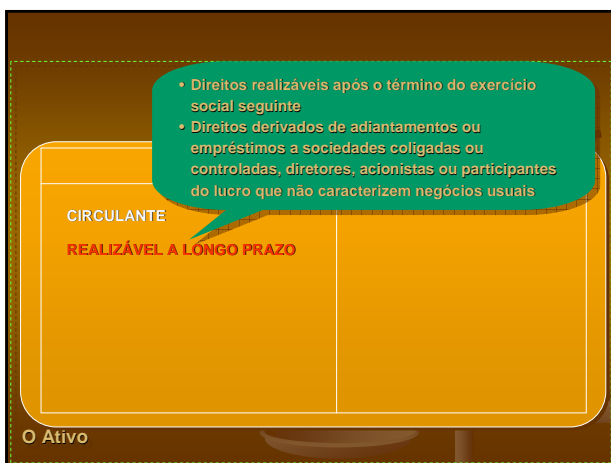
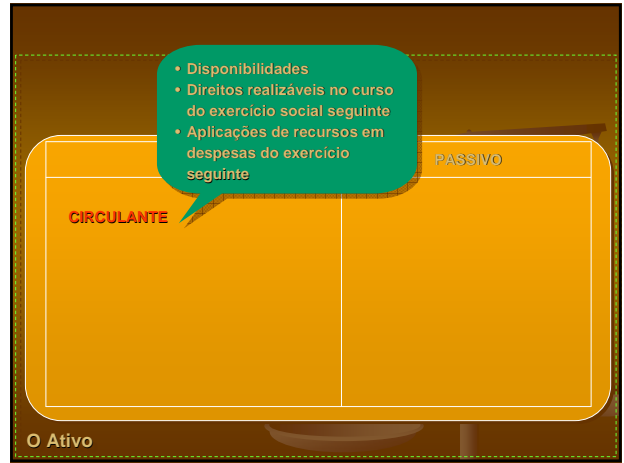
#### Obrigações

\_\_\_\_\_

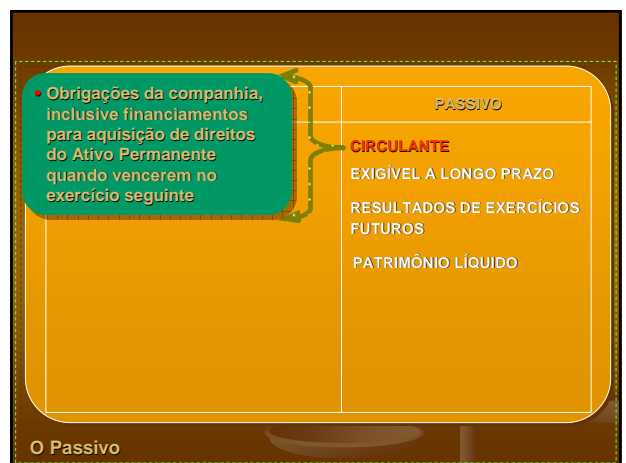
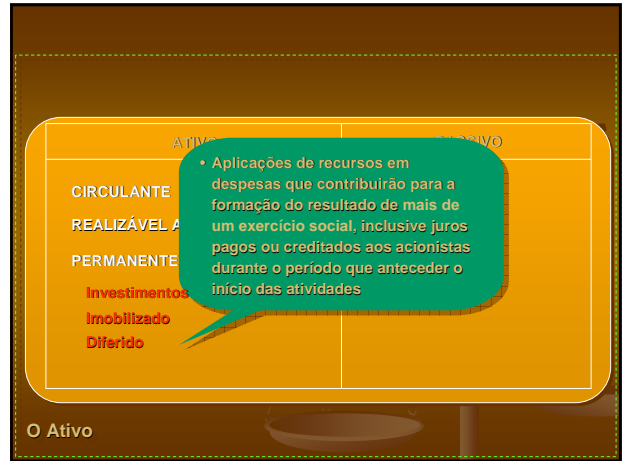
\_\_\_\_\_

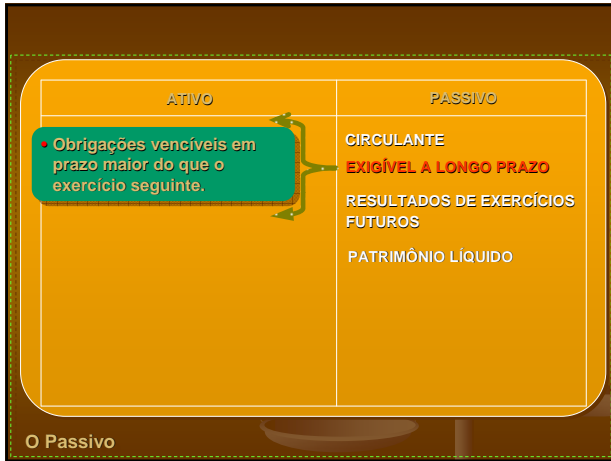
\_\_\_\_\_

O Balanço Patrimonial



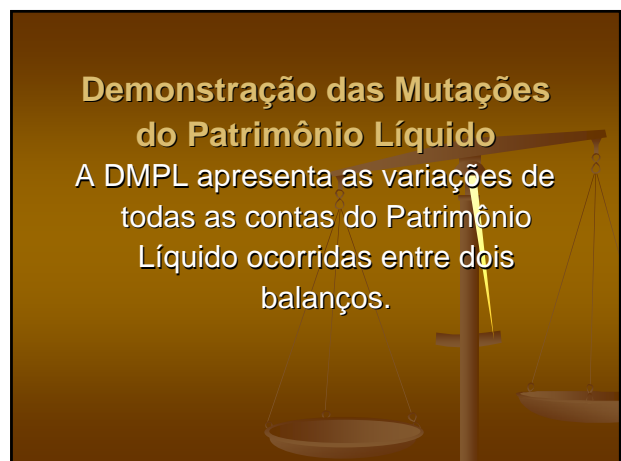
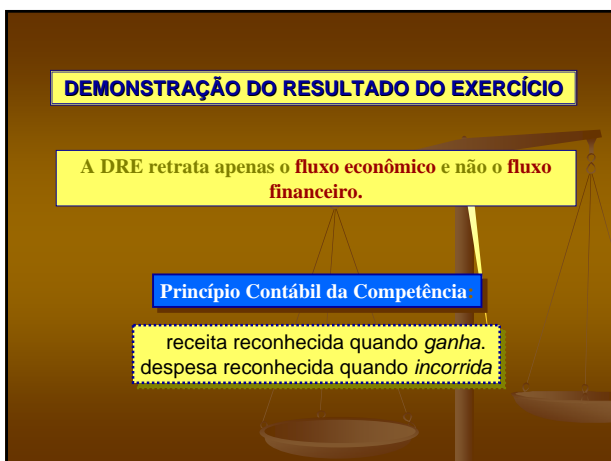
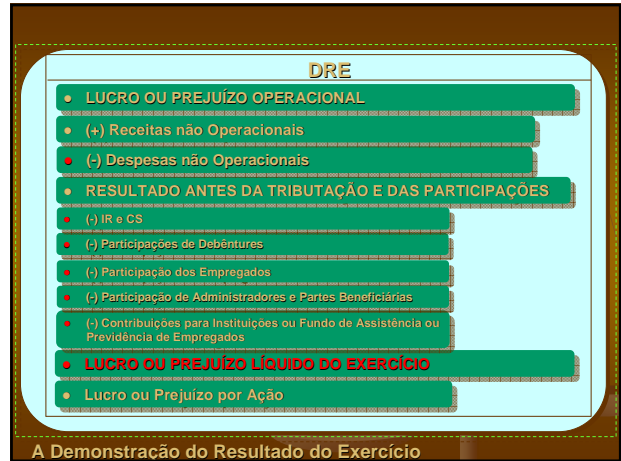
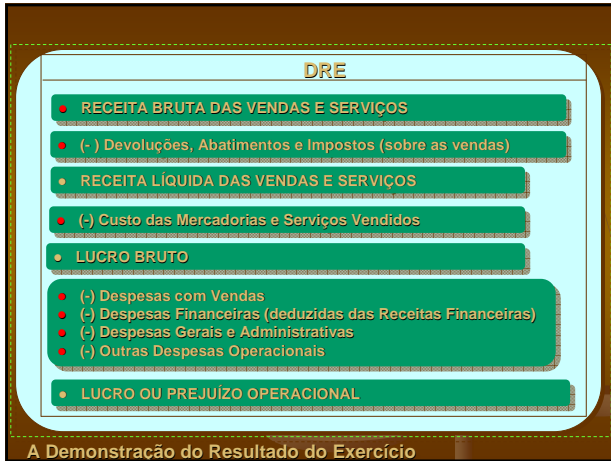






### Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A DRE retrata o fluxo econômico e não fluxo monetário, tendo em vista o regime de competência de exercício a que estão subordinadas a receita e a despesa, isto é, a receita e a despesa são reconhecidas no momento em que ocorrem os fatos geradores de ambas, independente de entrada ou saída de recurso financeiro.



## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR

A DOAR visa permitir a análise do aspecto financeiro da empresa no que diz respeito ao movimento de investimentos e financiamentos, evidenciando a variação do capital de giro da empresa e suas causas.

## Demonstração dos fluxos de caixa

Permite a análise do aspecto financeiro da empresa no que diz respeito ao movimento de investimentos e financiamentos, evidenciando a variação das disponibilidades da empresa e suas causas.

## Demonstração do Valor Adicionado

A DVA apresenta a geração de valor proporcionada pelas atividades da empresa, evidenciando, por um lado a diferença entre sua receita global e o preço dos insumos adquiridos de terceiros e, pelo outro, a destinação desses recursos gerados.

### Cálculo do Valor Adicionado (Agregado)

Vendas	160
<b>(-) Compras de Bens e Serviços</b>	<b>(60)</b>
<b>Valor Adicionado</b>	<b>100</b>

### Destino do Valor Adicionado:

- Salário (Fábrica)	15
- Salário (Administração)	20
- Pró-Labore (Honorário)	15
- Dividendos (Lucro Distribuído)	14
- Juros (Desp. Financeiras)	10
- Impostos (Governo)	12
- Lucro Reinvestido	14
	100



A Demonstração do Valor Adicionado

## Balanço Social

Evidencia as contribuições e danos causados à sociedade pela entidade, em seus aspectos econômicos, sociais e ambientais: os chamados ativos e passivos sociais

Os balanços sociais divulgados dificilmente apresentam passivos sociais

## A CONTABILIDADE COMO INFORMAÇÃO

## CONTABILIDADE

FINANCEIRA

GERENCIAL

## CONTABILIDADE

### CONTABILIDADE GERENCIAL

Controle

Tomada de Decisões

Usuários Internos

### CONTABILIDADE FINANCEIRA

Demonstrações Contábeis

Usuários Internos

## Contabilidade Financeira

- Preocupação maior: usuário externo;
- Características: o tratamento do patrimônio da entidade como um todo
- Produção das demonstrações contábeis básicas.

## Contabilidade Decisoria ou Gerencial

- Voltada para o planejamento e controle da alocação interna dos recursos da empresa;
- Refere-se a informação contábil útil para administração;
- Distintas aplicações:
  - . Apoio as decisões
  - . Controlar as decisões
- É um sistema que coleta, classifica, sumariza, analisa e relata informações que assistirão aos gestores em suas tomadas de decisão e controle das atividades.

## Contabilidade

	FINANCEIRA	GERENCIAL
Principais usuários	Adm. da Organização e partes externas	Administradores dos vários níveis da organização
Liberdade de escolha	Limitada aos Princípios Fundamentais de Contabilidade	Nenhuma outra restrição além dos custos em relação aos benefícios de melhores decisões administrativas.
Implicações Comportamentais	Preocupação com a forma pela qual se devem medir e comunicar fenômenos econômicos	Preocupação com a forma pela qual as medidas e os relatórios influenciarão o comportamento diário dos administradores.

## Contabilidade

	FINANCEIRA	GERENCIAL
Enfoque do tempo	Orientação para o passado: avaliação histórica	Ênfase para o futuro
Prazo	Menos flexível	Flexível
Relatórios	Resumidos: Preocupação com a entidade como um todo	Detalhados: Preocupação com as partes da entidade, produtos, serviços, departamentos etc.

### Características da Informação Contábil Gerencial

- Útil** - atender às necessidades dos usuários;
- Oportuna** - estar à disposição na época certa;
- Clara** - facilmente entendida pelo usuário;
- Íntegra** - baseada em dados confiáveis;
- Relevante** - abordar diretamente os pontos fundamentais, com transparência;
- Flexível** - apresentar-se de várias formas e na linguagem do usuário;
- Completa** - incorporar dados físicos e outros complementares à informação;
- Preditiva** - fornecer indicadores de tendência.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

- *Conhecimento do custo de produtos e serviços*
- *Avaliação dos diversos tipos de estoques circulantes*
- *Determinação do resultado global do período*
- *Estabelecimento de padrões*
- *Elaboração de orçamentos*
- *Controle das operações pela comparação entre orçado e realizado*
- *Subsidiar a tomada de decisões de diversas naturezas*
- *Estabelecimento de preços de produtos e serviços*

### EVOLUÇÃO DA TEORIA CONTÁBIL

#### ➤ ANTES DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- *Empresas basicamente comerciais*
- *Bens fabricados por pessoas ou grupos de pessoas*
- *Contabilidade Geral*
- *Apuração do resultado com base no CMV*

### EVOLUÇÃO DA TEORIA CONTÁBIL

#### ➤ PERÍODO PÓS-REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

- *Multiplicação das empresas industriais*
- *Necessidade de mensurar o valor dos estoques industriais*
- *Desenvolvimento do mercado de capitais*
- *Contabilização apenas dos custos reais*
- *Predominância de custos de materiais e mão-de-obra*

## EVOLUÇÃO DA TEORIA CONTÁBIL

- **PERÍODO PÓS-GRANDE DEPRESSÃO**
  - *Obrigatoriedade da publicação das informações patrimoniais, econômicas e financeiras*
  - *Surgimento da Auditoria Independente*
  - *Padronização dos demonstrativos: os PCGA's adotados pelo Fisco e pelos auditores*
  - *Desenvolvimento da Administração Científica*

## EVOLUÇÃO DA TEORIA CONTÁBIL

- **PERÍODO PÓS-II GUERRA**
  - *Tecnologia de guerra transportada para o campo empresarial*
  - *Aumento da competitividade*
  - *Necessidade de maior eficiência das empresas*
  - *Distância entre administradores e recursos e pessoas administradas*
  - *Uso da contabilidade para fins gerenciais*
  - *Surgimento da Contabilidade Gerencial*

## EVOLUÇÃO DA TEORIA CONTÁBIL

- **PERÍODO PÓS-CRISE DO PETRÓLEO**
  - *Necessidade de sobrevivência das empresas*
  - *Destaque da economia japonesa com a filosofia da Qualidade Total (TQC)*
  - *Revolução da Tecnologia da Informação e das Comunicações*
  - *Globalização econômica*
  - *Ênfase na Administração Estratégica*
  - *Novas tecnologias de produção*
  - *Contabilidade Estratégica*

## EVOLUÇÃO DA TEORIA DE CUSTOS

- **GESTÃO SOCIETÁRIA**
  - ⇒ **avaliação de estoques**
  - ⇒ **custeio por absorção**
  - ⇒ **contabilidade financeira**





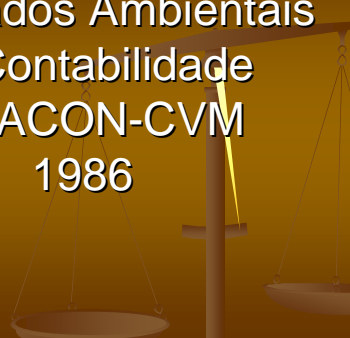
- **GESTÃO DE RESULTADOS**

- ⇒ Controle e decisão
- ⇒ Custeio variável
- ⇒ Contabilidade gerencial

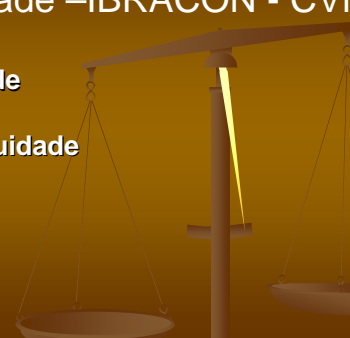


- **GESTÃO ESTRATÉGICA**

- ⇒ Competitividade
- ⇒ Tecnologias avançadas
- ⇒ Contabilidade estratégica



**Postulados Ambientais  
da Contabilidade  
IBRACON-CVM  
1986**



**Postulados Ambientais da  
Contabilidade –IBRACON - CVM**

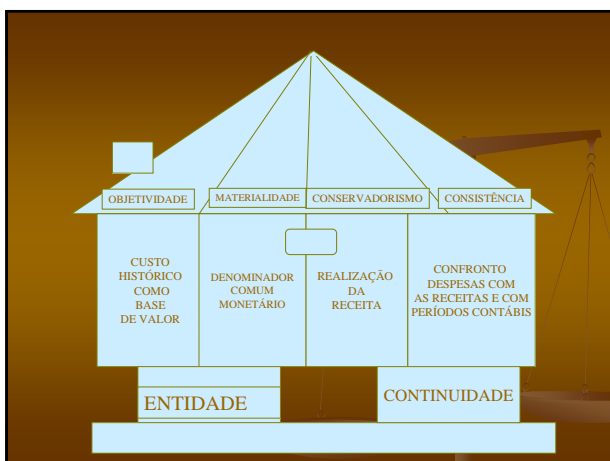
- **Da Entidade**
- **Da Continuidade**

## Princípios Propriamente Ditos IBRACON-CVM

- Do Custo como Base de Valor
- Do Denominador Comum Monetário
- Da Realização da Receita
- Do Confronto das Despesas com as Receitas e com os Períodos Contábeis

## Convenções (Restrições) IBRACON-CVM

- Da Objetividade
- Da Materialidade (Relevância)
- Do Conservadorismo (Prudência)
- Da Consistência (Uniformidade)



## Princípios Fundamentais de Contabilidade CFC - Resolução 750 1993

## Princípios Fundamentais de Contabilidade - CFC

- Da Entidade
- Da Continuidade
- Da Oportunidade
- Do Registro pelo Valor Original
- Da Atualização Monetária
- Da Competência
- Da Prudência

## ENTIDADE

O patrimônio não se confunde com aqueles dos seus sócios ou proprietários, no caso de sociedade ou instituição.

A soma ou agregação contábil de patrimônios (consolidação) não resulta em nova entidade.

## CONTINUIDADE

A Continuidade da Entidade deve ser considerada quando da classificação e avaliação das mutações patrimoniais, quantitativas e qualitativas.

A Continuidade influencia no valor econômico dos ativos e no valor ou vencimento dos passivos

## OPORTUNIDADE

As mudanças no patrimônio devem ser reconhecidas formalmente nos registros contábeis logo que ocorrerem, e ainda que seus valores sejam razoavelmente estimados e as provas documentais posteriormente complementadas.

## REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Os componentes do patrimônio devem ser registrados pelos valores originais das transações com o mundo exterior, expressos a valor presente na moeda do país, que serão mantidos na avaliação das variações patrimoniais posteriores.

## ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis através do ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.

Sua aplicação é compulsória quando a inflação acumulada no triênio for de 100% ou mais.

## COMPETÊNCIA

As receitas e despesas devem ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem independentemente de recebimento ou pagamento

## PRUDÊNCIA

Determina a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo, sempre que se apresentam alternativas igualmente válidas para a qualificação das mutações patrimoniais que alterem o Patrimônio Líquido.

INTRODUÇÃO AOS POSTULADOS, PRINCÍPIOS E CONVENÇÕES			
	POSTULADOS	PRINCÍPIOS	CONVENÇÕES
I B R A C O N	ENTIDADE	CUSTO COMO BASE DE VALOR	OBJETIVIDADE
	CONTINUIDADE	DENOMINADOR COMUM MONETÁRIO	MATERIALIDADE
		REALIZAÇÃO DA RECEITA CONFRONTO DAS DESPESAS COM AS RECEITAS E COM PERÍODOS CONTÁBEIS	CONSERVADORISMO  CONSISTÊNCIA
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE		ENTIDADE	
		CONTINUIDADE	
		OPORTUNIDADE	
		REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL	
		ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	
		COMPETÊNCIA PRUDÊNCIA	

Comparação dos Princípios Contábeis	
IBRACON / Comissão de Valores Mobiliários	Conselho Federal de Contabilidade
POSTULADOS / PRINCÍPIOS CONVENÇÕES	PRINCÍPIOS
• ENTIDADE	• ENTIDADE
• CONTINUIDADE	• CONTINUIDADE
Não contempla	• OPORTUNIDADE
• CUSTO ORIGINAL COMO BASE DE VALOR	• REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL
• DENOMINADOR COMUM MONETÁRIO	• ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA
• REALIZAÇÃO DA RECEITA • CONFRONTO DAS DESPESAS COM AS RECEITAS E COM OS PERÍODOS CONTÁBEIS	• COMPETÊNCIA
• CONSERVADORISMO	• PRUDÊNCIA
• OBJETIVIDADE	Não contempla
• MATERIALIDADE	Não contempla
• CONSISTÊNCIA	Não contempla

## Considerações Finais

- Não há uniformidade na classificação de princípios;
- Alguns autores diferenciam princípios e postulados e outros adotam princípios e convenções;
- O CFC classifica tudo como princípios fundamentais;

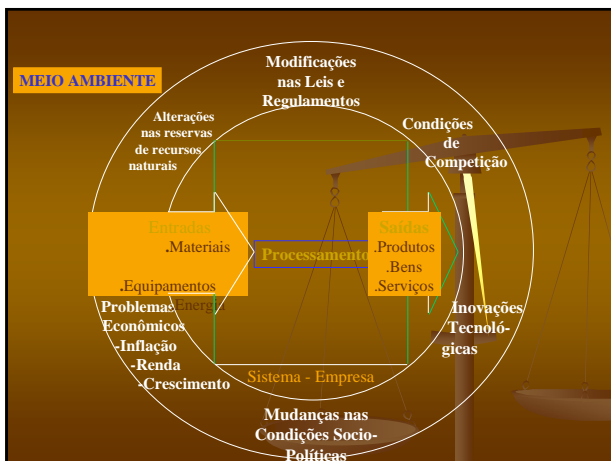
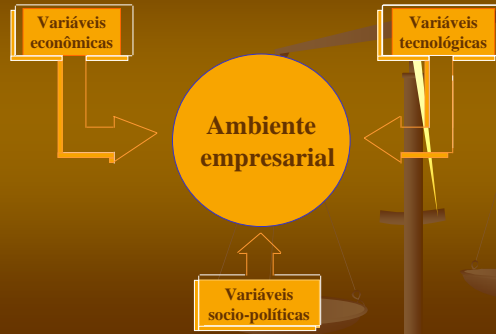
**A INTEGRAÇÃO DO  
PROCESSO DE GESTÃO COM O  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES**

## Visão Sistêmica da Empresa

### ■ PREMISSAS BÁSICAS

- ➔ Objetivo Maior: Cumprimento da Missão
- ➔ Pré-Requisito: Continuidade
- ➔ Medida Correta da Eficácia: Resultado Econômico

## As Variáveis do Ambiente Externo



## 3. Visão Sistêmica da Entidade Pública:

Fluxo da Eficiência, Eficácia e Efetividade de Gestão



## Empresa

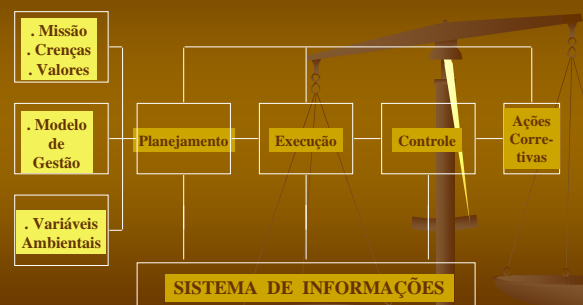
É um conjunto organizado de recursos econômicos, que constituem e atuam em vários subsistemas, os quais estão em contínua inter-relação entre si e com o seu ambiente mutável, e se propõe a cumprir uma missão.

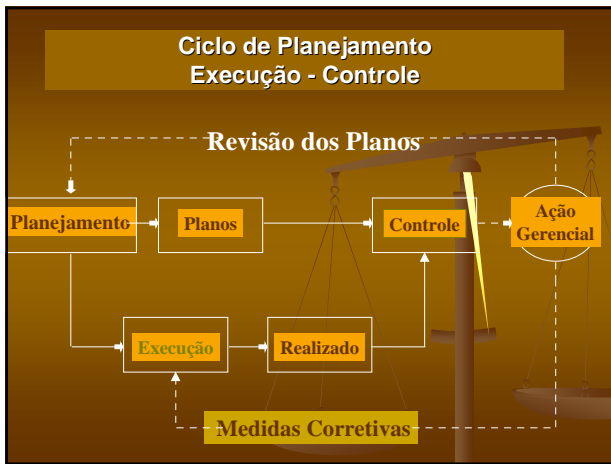
## Subsistemas Empresariais



Através do desempenho de suas funções, a empresa encontra-se num processo interativo contínuo com o meio ambiente, em que as pessoas, ( ) condicionadas por determinados princípios, ( ) ocupando determinados pontos com autoridade e responsabilidade pré-definidas, ( ) tomam decisões, ( ) sobre recursos, ( ) utilizando informações, ( ) para alcançar os objetivos organizacionais.

## Fases do Processo de Gestão





- ✓ *Sistema de Informações Contábil-Gerenciais*
- ✓ *Controladoria*

### SISTEMA DE INFORMAÇÕES

*“Conjunto de atividades, tecnologia, equipamentos, processos, procedimentos e métodos destinados a obter, processar e produzir informações”.*  
*(Sérgio Rodrigues Bio)*



## SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS

*“É o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa”.*

*(José Oliveira)*

## VANTAGENS

- ✓ *Melhoria na qualidade das decisões de curto e longo prazo*
- *Eliminação ou redução dos desperdícios e desvios de recursos*
- *Redirecionamento do planejamento*
- *Correção de distorções na execução dos planos*
- *Melhor delimitação de autoridade e responsabilidade*
- *Melhor mensuração de desempenho de pessoas, produtos, atividades e divisões*
- *Melhor qualidade do planejamento*

## DESVANTAGENS

- *Incremento da burocracia*
- *Resistências à implantação*
- *Custo do sistema*
- *Sabotagem de dados*
- *Exposição dos “buracos” no desempenho da empresa*

## PRINCIPAIS ENTIDADES REGULADORAS

- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC
- INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL-IBRACON
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM
- BANCO CENTRAL DO BRASIL – BACEN
- SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL - SRF

## PRINCIPAIS NORMAS CONTÁBEIS

- Princípios Fundamentais de Contabilidade (Resolução CFC 750/93)
- Normas Brasileiras de Contabilidade-NBCT e NBCT (Resolução CFC 751/93)
- Código de Ética Profissional do Contabilista (Resolução CFC 819/97)
- Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade (IBRACON-CVM)
- Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76)
- Regulamento do imposto de Renda-RIR (Dec.3000/99)

## BALANÇO PATRIMONIAL

- ENFOQUE – Entidade (Princípio Fundamental)
- BALANÇO – Demonstração estática
- IMPORTÂNCIA – Demonstra a situação patrimonial e financeira de uma entidade em determinado momento.
- ELABORAÇÃO – A cada exercício social (um ano) não sendo obrigatória a coincidência com o ano civil se definido em estatuto - Art. 175 da Lei 6.404 / 76.

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

PASSIVO

BENS

OBRIGAÇÕES

+

+

DIREITOS

PATRIMÔNIO  
LÍQUIDO

APLICAÇÕES

ORIGENS

## CONFIGURAÇÕES DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

- ATIVO = PASSIVO **PL = 0**
- ATIVO > PASSIVO **PL > 0**
- ATIVO = PL **PASSIVO = 0**
- ATIVO < PASSIVO **PL < 0**

## BALANÇO PATRIMONIAL - ESTRUTURA

### ATIVO

Circulante  
Realizável a Longo Prazo  
Permanente  
Investimentos  
Imobilizado  
Diferido

### PASSIVO

Circulante  
Exigível a Longo Prazo  
Resultados de Exercícios  
Futuros

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social  
Reservas de Capital  
Reservas de Reavaliação  
Reservas de Lucros  
Lucros ou Prejuízos Acumulados

Fonte: Lei 6.404/76, Art. 178 a 182

## BALANÇO PATRIMONIAL

### CONTAS, GRUPOS E SUBGRUPOS

### CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS

Grau de liquidez  
decrecente

+



-

106

## BALANÇO PATRIMONIAL

### CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DAS CONTAS

Prazo de realização/exigibilidade

CIRCULANTE

LONGO PRAZO

31/12/x1

31/12/x2

107

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO CIRCULANTE

- Disponível
  - Caixa
  - Bancos
  - Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata
- Realizável a Curto Prazo
  - Valores a receber
  - Aplicações Financeiras até 12 meses
  - Valores Mobiliários
  - Estoques
- Despesas Antecipadas

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

- Valores a receber com prazos superiores a 12 meses

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO PERMANENTE

- Investimentos
  - Participações em empresas coligadas e controladas
  - Participações em outras empresas (incentivo fiscal e outras)
  - Imóveis para aluguel
- Imobilizado: bens de uso
- Diferido: gastos que contribuirão para a formação de exercícios futuros

## BALANÇO PATRIMONIAL

### PASSIVO CIRCULANTE

- Obrigações vencíveis até 12 meses (Fornecedores, salários e encargos sociais, impostos a pagar . . .)

### EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- Obrigações vencíveis após 12 meses

### RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

- Receitas de exercícios futuros, diminuídas dos custos e despesas a ela correspondentes.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Capital Social
- Reservas de Capital
- Reservas de Reavaliação
- Reservas de Lucros: Legal, Estatutária, para Contingências e de Lucros a Realizar;
- Lucros ou Prejuízos Acumulados.

## Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A DRE retrata o fluxo econômico e não fluxo monetário, tendo em vista o regime de competência de exercício a que estão subordinadas a receita e a despesa, isto é, a receita e a despesa são reconhecidas no momento em que ocorrem os fatos geradores de ambas, independente de entrada ou saída de recurso financeiro.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A DRE retrata apenas o **fluxo econômico** e não o **fluxo financeiro**.

### Princípio Contábil da Competência

receita reconhecida quando *ganha*.  
despesa reconhecida quando *incorrida*

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A DMPL apresenta as variações de todas as contas do Patrimônio Líquido ocorridas entre dois balanços.

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR

A DOAR visa permitir a análise do aspecto financeiro da empresa no que diz respeito ao movimento de investimentos e financiamentos, evidenciando as novas origens e aplicações ocorridas nos itens não circulantes do Balanço Patrimonial.

## Demonstração do Valor Adicionado

A DVA apresenta a geração de valor proporcionada pelas atividades da empresa, evidenciando, por um lado a diferença entre sua receita global e o preço dos insumos adquiridos de terceiros e, pelo outro, a destinação desses recursos gerados.

## Balanco Social

Evidencia as contribuições e danos causados à sociedade pela entidade, os chamados ativos e passivos sociais

Os balanços sociais divulgados dificilmente apresentam passivos sociais

### CONCEITOS E TIPOLOGIAS EM AUDITORIA

#### Sentido Amplo do Termo Auditoria:

*Do latim auditoria: ato de ouvir a alguém. É o conjunto de ações destinadas a conferir a veracidade de informações prestadas por qualquer entidade, seja ela um indivíduo, um setor administrativo ou instituição pública ou privada, ou, ainda, a verificar a adequabilidade de processos para determinados fins, a consistência entre meios e fins ou entre resultados esperados e resultados alcançados.*

### CONCEITOS E TIPOLOGIAS EM AUDITORIA

#### Sentido Restrito do Termo Auditoria:

*Do inglês britânico audit: exame de contas feito por um funcionário público. Técnica contábil destinada a mensurar a adequação e a confiabilidade dos registros e das demonstrações contábeis em relação a exigências legais ou ao controle do patrimônio e dos resultados de uma entidade.*

CONCEITOS E TIPOLOGIAS EM AUDITORIA

a) De acordo com a extensão do trabalho

- Auditoria geral
- Auditoria parcial ou específica
- b) De acordo com a profundidade dos exames
  - Revisão Integral
  - Auditoria por testes (amostragem)
  - Revisão analítica

A c) De acordo com sua natureza

- Auditoria Permanente: subdividida em periódica ou continuada
- Auditoria eventual ou especial

CONCEITOS E TIPOLOGIAS EM AUDITORIA

d) De acordo com os fins a que se destina

- - Auditoria para acautelar interesses de acionistas e investidores
- - Auditoria para controle administrativo
- - Auditoria para apurar fraudes e erros
- - Auditoria para concessão de crédito
- - Auditoria para apurar o valor real do patrimônio líquido da empresa
- - Auditoria para cumprimento de obrigações fiscais
- - Auditoria para atender a exigências legais
- - Auditoria para confirmar a exatidão das demonstrações contábeis

CONCEITOS E TIPOLOGIAS EM AUDITORIA

e) De acordo com a relação do auditor com a entidade auditada

- Auditoria interna
- Auditoria externa

CONCEITOS E TIPOLOGIAS EM AUDITORIA

a) Auditoria governamental ou de entidades públicas I

- Auditoria de gestão
- Auditoria de programas
- Auditoria operacional
- Auditoria contábil-financeira
- Auditoria de sistemas
- Auditoria ambiental
- Auditoria da qualidade

b) Auditoria de entidades privadas

- Auditoria Interna
- Auditoria Externa
- Auditoria Fiscal

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO CIRCULANTE

- Disponível
  - Caixa
  - Bancos
  - Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata
- Realizável a Curto Prazo
  - Valores a receber
  - Aplicações Financeiras até 12 meses
  - Valores Mobiliários
  - Estoques
- Despesas Antecipadas

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

- Valores a receber com prazos superiores a 12 meses

## BALANÇO PATRIMONIAL

### ATIVO PERMANENTE

- Investimentos
  - Participações em empresas coligadas e controladas
  - Participações em outras empresas (incentivo fiscal e outras)
  - Imóveis para aluguel
- Imobilizado: bens de uso
- Diferido: gastos que contribuirão para a formação de exercícios futuros

## BALANÇO PATRIMONIAL

### PASSIVO CIRCULANTE

- Obrigações vencíveis até 12 meses (Fornecedores, salários e encargos sociais, impostos a pagar . . .)

### EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- Obrigações vencíveis após 12 meses

### RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

- Receitas de exercícios futuros, diminuídas dos custos e despesas a ela correspondentes.



## **BALANÇO PATRIMONIAL**

### **PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- Capital Social
- Reservas de Capital
- Reservas de Reavaliação
- Reservas de Lucros: Legal, Estatutária, para Contingências e de Lucros a Realizar;
- Lucros ou Prejuízos Acumulados.